

Ninguém É Pequeno Demais Para Fazer A Diferença PDF (Cópia limitada)

Greta Thunberg



Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Ninguém É Pequeno Demais Para Fazer A Diferença

Resumo

Fortalecendo Vozes para Ação Climática e Mudança Global

Escrito por Books1

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o livro

Em "Ninguém é Pequeno Demais para Fazer a Diferença", Greta Thunberg leva os leitores a uma jornada apaixonada ao coração da crise climática global por meio de uma série comovente de discursos que ressoaram ao redor do mundo. Com apenas dezesseis anos, a honestidade inabalável, a determinação firme e a notável clareza de Thunberg desafiam não apenas os líderes mundiais, mas cada indivíduo a confrontar a urgência esmagadora da mudança climática. Suas percepções francas e seu ativismo destemido exemplificam a ideia de que idade, gênero ou limites geográficos não podem restringir a capacidade de alguém de provocar uma mudança significativa. Por meio de suas palavras poderosas, Greta exige que os leitores reflitam sobre seu papel na luta por um futuro sustentável, provando que, de fato, ninguém é pequeno demais para fazer a diferença. Prepare-se para ser inspirado e mobilizado por seu chamado à ação que transcende gerações.

Ø<ß '(

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o autor

Greta Thunberg, nascida em Estocolmo, Suécia, em 2003, é uma ativista climática reconhecida mundialmente, cuja determinação em questões ambientais chamou a atenção internacional. Ela ganhou notoriedade ao começar a protestar em frente ao parlamento sueco em agosto de 2018, com apenas 15 anos, segurando um cartaz que dizia "Skolstrejk för klimatet" (Greve Escolar pelo Clima). Sua postura solitária deu início a um movimento juvenil global que clama por ações urgentes contra as mudanças climáticas, conhecido como "Fridays for Future". Apesar de sua juventude, Greta fez discursos apaixonados em importantes palcos, como as Nações Unidas, desafiando os líderes mundiais a transformar palavras em ações concretas. Sua voz direta e firme inspirou milhões ao redor do mundo, pedindo responsabilidade e incentivando uma nova geração a lutar pelo futuro do planeta. Greta recebeu vários prêmios importantes em reconhecimento à sua defesa ambiental e continua a ser um símbolo de perseverança juvenil, enfatizando que nenhuma voz é pequena demais para provocar mudanças significativas.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

 Liderança & Colaboração

 Gerenciamento de Tempo

 Relacionamento & Comunicação

 Estratégia de Negócios

 Criatividade

 Memórias

 Conheça a Si Mesmo

 Psicologia

Empreendedorismo

 História Mundial

 Comunicação entre Pais e Filhos

 Autocuidado

 Mente

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não



Teste gratuito com Bookey



Lista de Conteúdo do Resumo

Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 1" para o português:

****Capítulo 1****

Se precisar de mais ajuda, é só avisar!: Nossas vidas estão em suas mãos.

Capítulo 2: Quase tudo é preto e branco.

Capítulo 3: The translation of "unpopular" into Portuguese is "impopular".

Capítulo 4: "Prove Me Wrong" pode ser traduzido como "Prove que estou errado". Essa expressão implica um convite a apresentar uma argumentação ou evidência que contradiga a opinião ou afirmação de alguém. Uma forma mais coloquial poderia ser "Mostre que eu estou errado".

Capítulo 5: A nossa casa está a pegar fogo.

Capítulo 6: Sou jovem demais para isso.

Certainly! Here's the translation of "Chapter 7" into Portuguese:

****Capítulo 7****: Você está agindo como crianças mimadas e irresponsáveis.

Capítulo 8: Um Mundo Estranho

Capítulo 9: Sure! The phrase "Cathedral Thinking" can be translated into Portuguese as "Pensamento de Catedral." However, it's important to provide

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

a bit more context for a better understanding. If you're referring to a mindset associated with long-term vision, planning, or complex projects, you might say "Pensamento a Longo Prazo" or "Pensamento de Construção Duradoura." If you have a specific context in mind, feel free to share, and I can help refine the translation further!

Capítulo 10: Juntos, estamos fazendo a diferença.

Capítulo 11: Claro! A tradução natural e fácil de entender para "Can You Hear Me?" em português seria:

"Você consegue me ouvir?"

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 1" para o português:

****Capítulo 1****

Se precisar de mais ajuda, é só avisar! Resumo: Nossas vidas estão em suas mãos.

Claro! Aqui está a tradução do texto em inglês para o português, com uma abordagem natural e fácil de entender:

Em um poderoso chamado à ação, o capítulo começa com o alerta contundente do cientista climático Johan Rockström, emitido no verão passado: a humanidade tem uma janela de três anos para reverter o crescimento das emissões de gases de efeito estufa e cumprir as metas do Acordo de Paris. Com mais de um ano já passado desde então, as emissões continuam a subir, sugerindo que temos ainda menos tempo para evitar mudanças climáticas catastróficas. A narrativa destaca um profundo senso de urgência, argumentando que, se as pessoas realmente compreendessem as mínimas chances de 5% de atingir a meta de Paris e as consequências graves de não limitar o aquecimento global a menos de 2°C, não haveria necessidade de justificar uma greve escolar diante do parlamento sueco. O

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

protagonista enfatiza que a gravidade da situação obrigaria a todos a se unirem ao protesto.

O capítulo revela a alarmante pegada de carbono da Suécia, utilizando os recursos de 4,2 planetas anualmente, posicionando o país entre os dez piores poluidores do mundo. Essa revelação serve como um chamado à reflexão para as gerações atuais, que estão esgotando recursos destinados ao futuro. O apelo não é motivado politicamente, nem está vinculado a partidos. É uma demanda simples por ação imediata, já que os sistemas naturais permanecem indiferentes à retórica política, respondendo apenas a ações concretas.

O texto confronta diversos envolvidos, desde veículos de mídia que subnotificam questões climáticas até influenciadores e entidades políticas que fingem preocupação ou desconsideram ativamente a defesa do clima. O protagonista enfrenta ataques pessoais e hostilidade nas redes sociais, mas se mantém firme, apontando o dedo para aqueles que escolhem a ignorância e a inação, mais temerosos da mudança do que da catástrofe climática.

O capítulo desafia a noção de que o pequeno tamanho da Suécia torna insignificantes suas ações, argumentando que um movimento coletivo, mesmo que iniciado por um pequeno grupo, pode capturar a atenção global e inspirar mudanças significativas. Cada indivíduo e cada emissão são cruciais; tudo conta na equação climática. É um apelo urgente para que a sociedade trate a crise climática com a seriedade que ela exige, já que o



futuro de todas as gerações vindouras está perigosamente em jogo; suas vidas dependem das escolhas feitas hoje.

Espero que essa tradução atenda às suas expectativas! Se precisar de mais ajuda, é só avisar.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 2 Resumo: Quase tudo é preto e branco.

O capítulo apresenta uma narrativa envolvente e pessoal sobre a necessidade urgente de ação contra as mudanças climáticas, vista pelos olhos de um jovem ativista com síndrome de Asperger. A narrativa começa com uma reflexão sobre a percepção na infância do autor sobre as mudanças climáticas, ou o aquecimento global, como uma crise criada pelo homem. Apesar dos alertas alarmantes sobre essa ameaça existencial, as respostas da sociedade têm sido chocantemente inadequadas e inconsistentes, levando a um profundo senso de frustração e descrença.

O autor destaca a visão em preto e branco frequentemente adotada por pessoas com síndrome de Asperger, sugerindo que essa clareza pode ser uma abordagem mais lógica para entender as mudanças climáticas. Essa perspectiva ressalta a absurda trajetória atual do mundo: se as emissões devem parar para evitar um desastre, então logicamente, elas deveriam parar imediatamente. No entanto, governos e indivíduos continuam agindo como se a crise não fosse real, com as emissões ainda aumentando e pouco sendo feito de concreto.

Apesar de compromissos como o Acordo de Paris, que visa limitar o aquecimento global a menos de 2°C, e idealmente a 1,5°C, permanece um silêncio e inação esmagadores por parte dos líderes políticos e da mídia. Há pouca discussão sobre a atual extinção em massa, o desaparecimento rápido



de espécies, ou a equidade necessária para soluções climáticas globais eficazes. Países mais ricos deveriam almejar emissões zero muito antes, para permitir que os países mais pobres melhorem seus padrões de vida de forma sustentável.

O autor questiona por que essas questões não são mais proeminentes no discurso público, considerando as consequências devastadoras da inação. A aparente dissonância entre o consenso científico e as ações da sociedade é particularmente marcante, e o autor vê a falta de urgência como uma grave negligência da responsabilidade com as gerações futuras.

Em resposta a essa inação generalizada, o autor inicia uma campanha pessoal, começando com uma greve escolar em frente ao parlamento sueco. A greve não se trata apenas de chamar a atenção, mas de desafiar os outros a pensar sobre o futuro além de meras aspirações pessoais. O autor argumenta que os fatos e soluções já são conhecidos e que a crise já foi “resolvida” em teoria — tudo o que resta é a vontade coletiva de promover a mudança.

Esse ativismo, embora impulsionado por algumas crianças em idade escolar, revela o potencial poder da desobediência civil. Ele desafia todos a considerar como as regras e normas sociais não podem mais ser suficientes diante de uma emergência planetária. Portanto, o chamado à rebelião não é sobre quebrar leis por caos, mas sim sobre reorganizar prioridades para realmente enfrentar a crise climática.



Em última análise, o capítulo é um poderoso apelo à ação global. Ele enfatiza que mudanças significativas devem acontecer agora, desafiando todos a contribuírem para uma rebelião coletiva contra sistemas ultrapassados em busca de um futuro sustentável.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pensamento Crítico

Ponto Chave: O poder potencial da ação individual e da desobediência civil coletiva

Interpretação Crítica: Este capítulo inspira sua vida ao ilustrar o profundo poder do esforço individual e da desobediência civil coletiva para catalisar mudanças. Ele capacita você a acreditar no impacto de suas ações, mesmo sendo uma única pessoa, ao abraçar a urgência e a clareza da crise climática. Você aprende como a greve escolar de Greta Thunberg em frente ao parlamento sueco se tornou um símbolo do ativismo global, demonstrando que ninguém é pequeno demais para fazer a diferença. Essa perspectiva desafia você a sair das normas tradicionais, instando-o a ajudar a mudar as prioridades sociais para realmente enfrentar a crise climática—motivando-o a reconhecer a amplitude moral em se rebelar, não como uma forma de caos, mas como um meio de provocar o realinhamento dos valores sociais com a sustentabilidade ambiental. Ao refletir, você percebe a necessidade crítica de agir agora, entendendo que a mudança significativa depende da disposição coletiva para confrontar sistemas ultrapassados de frente, enquanto se nutre a esperança para as futuras gerações.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 3 Resumo: The translation of "unpopular" into Portuguese is "impopular".

Na Conferência da ONU sobre Mudança Climática realizada em Katowice, Polônia, no dia 15 de dezembro de 2018, uma jovem ativista sueca, Greta Thunberg, transmitiu uma mensagem poderosa que ressoou globalmente. Com apenas quinze anos, Greta falou em nome do movimento "Climate Justice Now", enfatizando que ninguém é pequeno demais para provocar mudanças. Sua mensagem surgiu da ideia de que a ação coletiva poderia ter um impacto global significativo, contrastando fortemente com o foco predominante em manter o status quo — enraizado no crescimento econômico eterno — mesmo que essas ideias tivessem levado à contínua degradação ambiental.

Greta criticou os líderes mundiais por priorizarem a popularidade em detrimento da veracidade, acusando-os de perpetuarem políticas prejudiciais movidas pelo medo da impopularidade, em vez de enfrentar a crise climática de frente. Ela argumentou que essa abordagem sacrificaria, em última análise, a civilização global e a biosfera em benefício de poucos privilegiados, deixando a maioria a arcar com os custos.

Imaginando-se aos setenta e cinco anos, no ano de 2078, ela implorou aos líderes que considerassem o futuro que estão moldando para seus filhos. Apesar de proclamarem amar seus filhos, a sua inação se traduzia no roubo



das oportunidades das futuras gerações. Greta desafiou com coragem os formuladores de políticas a se concentrarem em ações necessárias, em vez de se limitarem à mera viabilidade política. O discurso pediu para que os combustíveis fósseis fossem mantidos no subsolo e para que a equidade fosse priorizada a fim de enfrentar genuinamente a crise.

Reconhecendo que o sistema atual poderia estar falhando, ela questionou se uma mudança sistêmica era necessária. Greta destacou que sua presença não era para implorar a líderes indiferentes, mas sim para afirmar que a mudança era inevitável, impulsionada pelo poder do povo. Sua mensagem serviu como um lembrete contundente de que as desculpas se esgotaram e que o tempo era essencial. O discurso de Greta foi um chamado urgente para uma ação transformadora contra as mudanças climáticas.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: A Ação Coletiva Pode Gerar Um Impacto Global Significativo

Interpretação Crítica: Imagine um mundo com você no centro de um movimento impulsionado pela crença inabalável de que até mesmo uma única voz pode catalisar uma mudança monumental. A mensagem de Greta Thunberg na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas em Katowice, Polônia, serve como um grito de guerra para ir além da complacência, instigando você a reconhecer o imenso poder da ação coletiva. Este capítulo inspira você a transcender os limites das limitações percebidas e desafiar os paradigmas obsoletos do crescimento econômico eterno que ameaçam o futuro do nosso planeta. Ao se posicionar contra a inércia do conforto e a sedução do populismo, você se alinha a uma onda crescente de movimentos transformadores. Cada pequena ação, cada ondulação de mudança que você contribui, pode se sincronizar com outras para formar uma maré imparável que molda um mundo mais sustentável. Sua participação não é apenas uma escolha; é um compromisso de fazer parte da solução, provando que juntos, nossos esforços cumulativos detêm a chave para remodelar os destinos das gerações futuras.



Capítulo 4: "Prove Me Wrong" pode ser traduzido como "Prove que estou errado". Essa expressão implica um convite a apresentar uma argumentação ou evidência que contradiga a opinião ou afirmação de alguém. Uma forma mais coloquial poderia ser "Mostre que eu estou errado".

Em um discurso impactante no Fórum Econômico Mundial em Davos, no dia 22 de janeiro de 2019, o orador abordou a alarmante inação global diante da mudança climática. Ele começou desafiando a ideia de que simplesmente “não estamos fazendo o suficiente” para enfrentar essa crise, argumentando que, na verdade, estamos fazendo muito pouco, se é que estamos fazendo algo. Embora algumas pessoas estejam se esforçando significativamente em prol da ação climática, muitas vezes carecem da influência necessária para causar mudanças significativas.

O orador rejeitou a noção de que a crise climática é uma culpa coletiva, descrevendo essa ideia como uma conveniente falsidade que isenta entidades específicas de responsabilidade. Ele enfatizou que certas corporações e tomadores de decisão, plenamente cientes das enormes repercussões ecológicas e sociais, continuam priorizando o ganho econômico em detrimento da saúde do planeta.

Em um apelo ousado, o orador instou essas poderosas corporações e líderes a se engajarem em ações climáticas decisivas e corajosas. Ele convocou



essas entidades a subordinarem seus objetivos financeiros em favor da proteção das condições futuras para a vida humana e para a Terra. Embora duvidando de sua disposição para mudar, o orador desafiou-os a provar esse ceticismo errado, enfatizando o impacto potencial nas gerações futuras e no bem-estar do planeta.

O apelo foi para que esses tomadores de decisão se alinhassem ao passo progressivo de manter o aumento da temperatura global abaixo de 1,5°C, convocando-os a se comprometerem com essa causa. O discurso concluiu com uma chamada universal à ação, convidando líderes, empresas, governos e indivíduos em todo o mundo a se unirem a esse esforço urgente em prol da humanidade e do planeta.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 5 Resumo: A nossa casa está a pegar fogo.

Em "Nossa Casa Está em Chamas", um discurso apresentado no Fórum Econômico Mundial em Davos em 25 de janeiro de 2019, a urgência da crise climática é poderosamente transmitida. O orador enfatiza um aviso crítico: a humanidade está perigosamente próxima de um ponto sem retorno em relação às mudanças climáticas, com apenas cerca de doze anos restantes para evitar consequências catastróficas, de acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Para alcançar isso, são necessárias transformações sociais sem precedentes, incluindo a redução pela metade das emissões de dióxido de carbono.

O discurso critica os sistemas globais existentes, observando que, apesar das histórias de sucesso frequentemente compartilhadas em encontros prestigiados como Davos, o progresso teve um custo ambiental severo. A falha em abordar efetivamente as mudanças climáticas até agora é atribuída aos movimentos políticos e à insuficiência dos meios de comunicação em sensibilizar a população. No entanto, destaca-se que a humanidade possui uma janela de oportunidade muito estreita para corrigir essas falhas.

O orador enfatiza a necessidade de reconhecer as difíceis escolhas que a civilização enfrenta. Precisamos parar as nossas emissões de gases de efeito estufa para evitar que a temperatura global exceda um aumento de 1,5°C, ou enfrentaremos consequências terríveis. O argumento desafia a noção de que



a complexidade impede a ação, insistindo que a crise climática exige uma intervenção clara e decisiva.

Além disso, o orador critica a dependência apenas de meios políticos para promover mudanças, questionando a falta de vontade política e de políticas urgentes. A centralidade das preocupações financeiras em tais fóruns contrasta com a profunda negligência do impacto da crise climática. Ao destacar o conceito de "orçamento de carbono", o discurso clama por uma conscientização e ação imediatas, propondo que este orçamento se torne o núcleo do planejamento econômico.

O apelo à ação transcende a mera retórica, incentivando indivíduos e instituições com grandes pegadas de carbono e plataformas a assumirem responsabilidade moral. Contrariando o incentivo tradicional de que os jovens merecem esperança, o orador exige um senso de urgência, advogando por ações motivadas por um medo racional e reconhecendo a atual emergência ambiental como se "nossa casa está em chamas".



Pensamento Crítico

Ponto Chave: Prazo Limitado para Ação

Interpretação Crítica: Você está em um ponto crítico onde a urgência de combater a mudança climática é maior do que nunca. Imagine que, nos próximos doze anos, as escolhas que você fizer podem prevenir os impactos catastróficos do aquecimento global. Neste momento decisivo, o conceito de 'orçamento de carbono' deve se tornar tão central para suas decisões diárias quanto o planejamento financeiro doméstico. Ao reconhecer o prazo limitado para reduzir pela metade as emissões de dióxido de carbono, você pode transformar sua perspectiva sobre a responsabilidade pessoal e coletiva. Adote essa ideia como seu chamado à ação. Ao integrar a sustentabilidade em suas decisões, você se torna um pioneiro no movimento para evitar desastres ambientais, incorporando o espírito de que ninguém é pequeno demais para fazer a diferença. Reconhecer a necessidade imediata de mudança o impulsiona a defender e se envolver em iniciativas que refletem a urgência, como se sua própria casa estivesse pegando fogo, porque, no final das contas, é o futuro do nosso planeta que está em jogo.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 6 Resumo: Sou jovem demais para isso.

O capítulo intitulado "Eu Sou Muito Jovem para Fazer Isso", de fevereiro de 2019, oferece um relato pessoal dos eventos que antecederam e se seguiram à criação da greve escolar pelo clima, liderada por Greta Thunberg, uma jovem ativista sueca. O texto aborda rumores e mal-entendidos sobre suas motivações e sistema de apoio.

Em maio de 2018, Greta Thunberg se destacou como uma das vencedoras de um concurso de redação organizado pelo jornal sueco Svenska Dagbladet, que era focado em questões ambientais. Essa conquista a colocou em contato com Bo Thorén, do Fossil Free Dalsland, que estava reunindo jovens para discutir novas iniciativas que pudessem chamar a atenção para a crise climática. Inspirado pela luta dos estudantes de Parkland nos Estados Unidos, Bo sugeriu a ideia de uma greve escolar, que Greta abraçou com entusiasmo. No entanto, quando não conseguiu apoio de seus colegas, que preferiam uma marcha semelhante ao movimento Zero Hour, Greta decidiu seguir sozinha com a greve escolar.

Os pais de Greta não apoiaram inicialmente sua decisão, avisando-a de que ela precisaria fazer isso de forma independente. Em 20 de agosto de 2018, Greta se sentou em frente ao Parlamento sueco, distribuindo panfletos que detalhavam a gravidade da crise climática e as razões para sua greve. Ela publicou sobre sua ação nas redes sociais, rapidamente atraindo atenção.



Entre os primeiros visitantes estava Ingmar Rentzhog, um empreendedor do movimento climático, que documentou e compartilhou sua greve online. Greta esclarece que, ao contrário do que muitos acreditam, nenhuma organização ou indivíduo está orquestrando suas ações; ela atua de forma independente e sem compensação financeira.

A família de Greta tem sido influenciada por sua paixão e pela de sua irmã, Beata, por questões ambientais, como narrado no livro familiar, "Cenas do Coração". Os lucros do livro são doados a várias instituições de caridade dedicadas a causas ambientais, de direitos das crianças e dos animais. Greta enfatiza sua autonomia ao afirmar que escreve seus próprios discursos, embora ocasionalmente consulte cientistas para garantir a precisão.

Apesar da reação negativa que recebe, especialmente em relação ao seu diagnóstico de Asperger, Greta reinterpreta isso como um trunfo que a capacitou a seguir um caminho individualista, em vez de se conformar às normas sociais. Seu ativismo é resultado de uma profunda frustração pela falta de ações concretas sobre mudanças climáticas e a crença de que atos simbólicos, como sentar-se em frente ao Parlamento, podem ser tão poderosos quanto formas mais barulhentas de protesto.

Críticos a acusam de simplificar questões complexas, mas Greta insiste que a solução é de fato simples: interromper as emissões de gases de efeito estufa. Ela argumenta que a crise climática é uma questão binária



relacionada à sobrevivência, e que uma urgência semelhante ao pânico é necessária para abordá-la de forma eficaz. Embora alguns a desprezem como apenas uma criança, Greta se vê como uma mensageira do consenso científico, destacando a necessidade dos adultos ouvirem o conselho dos especialistas. Admitindo que realmente é jovem para tal papel, Greta sublinha a compulsão que ela e seus colegas sentem para agir diante da inação dos adultos em busca de garantir seu futuro.

O capítulo termina com um convite para conhecer mais sobre suas motivações por meio de sua palestra TED e uma nota de agradecimento aos que apoiam seus esforços.



Certainly! Here's the translation of "Chapter 7" into Portuguese:

****Capítulo 7** Resumo: Você está agindo como crianças mimadas e irresponsáveis.**

Em fevereiro de 2019, a ativista climática sueca Greta Thunberg se dirigiu ao Comitê Econômico e Social Europeu em Bruxelas, acompanhada por ativistas como Anuna, Adélaïde, Kyra, Gilles, Dries, Toon e Luisa. Seu discurso destacou a urgência da ação climática e o movimento global de jovens que fazem greves para aumentar a conscientização sobre as mudanças climáticas. Greta enfatizou que, embora as pessoas expressem esperança de que os jovens salvem o mundo, esperar não é uma opção, dada a gravidade dos prazos críticos para mitigar as mudanças climáticas. Ela ressaltou que, até 2020, era necessária uma redução significativa das emissões de carbono para que a curva de emissões fosse invertida.

Greta articulou sua frustração com os líderes políticos que muitas vezes evitavam abordar diretamente a questão climática, preferindo se concentrar em questões tangenciais, como a falta às aulas relacionada às greves climáticas. Ela insistiu que os políticos ouçam os avisos e as recomendações dos cientistas, respeitem o Acordo de Paris e sigam os relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). A juventude, argumentou, estava simplesmente amplificando as vozes da comunidade



científica, exigindo unidade em torno da ciência, em vez de manifestos políticos.

O discurso destacou as falhas nos atuais sistemas políticos e econômicos que priorizam a competição em detrimento da cooperação. Greta afirmou a necessidade de uma mudança de paradigma em direção ao compartilhamento sustentável de recursos, respeitando os limites planetários, focando na equidade e protegendo a biosfera. Sem tais mudanças, a humanidade corre o risco de desencadear uma reação em cadeia sem precedentes e irreversível em uma década, preparando o cenário para impactos climáticos catastróficos.

A intervenção de Greta também criticou a proposta da União Europeia de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 45% abaixo dos níveis de 1990 até 2030, classificando-a como insuficiente. Ela pediu uma redução de pelo menos 80% para se alinhar ao orçamento de carbono necessário para limitar o aquecimento global a 2°C, enfatizando a necessidade de uma ação rápida e ambiciosa.

Greta concluiu desafiando os adultos a se juntarem ao movimento por mudanças em vez de oferecerem garantias passivas. Ela lembrou que os jovens ativistas não estavam lutando apenas por seus futuros, mas pelo futuro de todas as gerações. Ao mobilizar e exigir ação agora, eles estão assumindo a responsabilidade por uma crise agravada por décadas de inação



política. A mensagem de Greta era clara: a esperança é conquistada por meio da ação, não da complacência, e o tempo é essencial.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 8: Um Mundo Estranho

Neste eloquente apelo à ação proferido durante o Goldene Kamera Film und TV Awards em Berlim, no dia 30 de março de 2019, o orador aborda os paradoxos e os desafios críticos do nosso mundo atual, com foco especial nas mudanças climáticas. A dedicação do prêmio aos defensores da Floresta de Hambach e a ativistas ao redor do mundo prepara o terreno para uma discussão mais ampla sobre o ativismo ambiental.

O orador pinta um retrato de um "mundo estranho", onde a urgência da crise climática—apoiada pelo consenso científico que alerta para um ponto de inflexão irreversível em apenas onze anos—encontra uma complacência alarmante. Destaca a ironia de crianças sacrificando sua educação para protestar por seu futuro, enquanto aqueles menos responsáveis pela crise suportam seu peso. O discurso critica os sistemas políticos fixados nos custos imediatos em vez da sobrevivência a longo prazo, aludindo à incongruência de subsídios substanciais a combustíveis fósseis em meio a apelos por ações climáticas.

Um tema central é a discrepância entre as prioridades da sociedade, onde questões triviais ofuscam a ameaça existencial das mudanças climáticas—uma crise exacerbada por estilos de vida que priorizam o conforto pessoal em detrimento da responsabilidade coletiva. O papel de influenciadores e celebridades é enfatizado, pedindo-lhes que utilizem suas



plataformas para promover a conscientização ambiental e o ativismo, dada a sua considerável influência sobre a opinião pública.

O orador reconhece a natureza assustadora do combate às mudanças climáticas, descrevendo-o como aparentemente impossível, mas necessário.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

...cada resumo de livro não só
..., mas também tornam o
...divertido e envolvente. O
...tornou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas
que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é
um portal para o conhecimento global. Além disso,
ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

F



O
sô
o
O

na Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de
leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do
aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis,
tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para
ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo
dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo
conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 9 Resumo: Sure! The phrase "Cathedral Thinking" can be translated into Portuguese as "Pensamento de Catedral." However, it's important to provide a bit more context for a better understanding. If you're referring to a mindset associated with long-term vision, planning, or complex projects, you might say "Pensamento a Longo Prazo" or "Pensamento de Construção Duradoura." If you have a specific context in mind, feel free to share, and I can help refine the translation further!

Em "Pensamento de Catedral," Greta Thunberg se dirige ao Parlamento Europeu em Estrasburgo no dia 16 de abril de 2019, fazendo um apelo apaixonado por uma ação climática urgente. Greta, uma ativista climática de 16 anos da Suécia, começa pedindo um senso de urgência semelhante ao pânico quando a casa está pegando fogo. Apesar das críticas de que o pânico é contraproducente, ela argumenta que é necessário quando se enfrenta um colapso iminente—neste caso, a fragilidade de nossa civilização e as crises ambientais que se aproximam.

Greta traça um paralelo metafórico entre o incêndio da Catedral de Notre-Dame e a situação do nosso planeta, expressando esperança de que nossas fundações sejam mais fortes do que as do icônico edifício, mas temendo que não sejam. Ela alerta sobre um ponto de inflexão ambiental

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

previsto para cerca de 2030, quando uma reação em cadeia pode tornar a intervenção humana fútil, a menos que mudanças drásticas, como uma redução de 50% nas emissões de CO₂, sejam alcançadas imediatamente. Essas previsões dependem de tecnologias ainda não inventadas e não consideram fatores adicionais, como as emissões de metano ou o aquecimento oculto já existente.

Greta sublinha a urgência com o consenso científico, citando o apoio unânime das instituições científicas globais aos achados do IPCC. Ela destaca as ameaças que aceleram o colapso ecológico, como a extinção de espécies, o desmatamento e a acidificação dos oceanos, enfatizando que essas catástrofes são amplamente desconhecidas pelo público porque não foram efetivamente comunicadas pelas autoridades corretas.

Seu discurso critica a liderança atual por sua inação, comparando seu comportamento ao de indivíduos alheios a uma casa em chamas. Ela contrasta o foco político em questões como o Brexit com a falta de cúpulas de emergência para ação climática, apontando que soluções superficiais e celebrações de conquistas ambientais mínimas são insuficientes. A mídia, segundo ela, também falha em priorizar o colapso climático em sua cobertura.

Greta pede uma mudança de paradigma em que todos assumam a responsabilidade pela mudança, especialmente aqueles com plataformas



maiores e pegadas de carbono. Ela aponta uma barreira significativa: a relutância política em implementar medidas drásticas e impopulares, uma relutância que vem da ignorância do público sobre as crises. Assim, ela instiga políticos e o público a se unirem em torno da ciência, integrando-a no cerne dos processos políticos e democráticos.

Com as próximas eleições da UE, Greta enfatiza a importância de votar com o futuro das gerações à frente em mente, observando que as crianças, que serão as mais afetadas, não têm a capacidade de votar, um fato que ressalta as greves escolares pela conscientização climática.

Em sua conclusão, ela evoca o conceito de "pensamento de catedral"—um apelo por visão e ação a longo prazo, que requer coragem, determinação e a construção de bases sólidas para um futuro sustentável, semelhante à construção de catedrais monumentais cuja edificação se estendeu por gerações. Mesmo sendo uma jovem voz, Greta exige atenção, instando os líderes a ouvirem as evidências científicas e as vozes da juventude que defendem um futuro viável, lembrando-os de que ainda não é tarde para agir, mas que a ação deve ser decisiva e imediata.



Capítulo 10 Resumo: Juntos, estamos fazendo a diferença.

Em 23 de abril de 2019, durante o comício do Extinction Rebellion realizado no Marble Arch, em Londres, a urgência da ação coletiva contra a crise climática e ecológica foi enfatizada de forma apaixonada. O orador, originário da Suécia, destacou que a apatia em relação às mudanças climáticas é uma questão global, com a inação política sendo comum entre os países, apesar das promessas grandiosas. Essa crise, que abrange o clima e a ecologia, representa uma ameaça existencial que tem sido negligenciada por tempo demais, com aqueles que estão no poder evitando a responsabilidade.

O orador ressaltou o momento crucial que a humanidade enfrenta — um impasse onde decisões críticas sobre o futuro do nosso planeta devem ser tomadas. Os participantes do comício, juntamente com pessoas de várias partes de Londres e do mundo, simbolizam um movimento crescente comprometido em escolher um caminho sustentável a seguir.

Esses indivíduos, membros do Extinction Rebellion e das greves escolares pelo clima, estão carregando o fardo de instigar mudanças na ausência de ação adequada por parte dos líderes. Eles permanecem unidos, determinados a provocar mudanças e garantir um planeta habitável para as gerações atuais e futuras.



Com uma conclusão resoluta, o orador afirmou a determinação imbatível desse movimento em lutar pelo planeta e assegurar um futuro sustentável para todas as espécies.

Aspecto	Detalhes
Data do Evento	23 de abril de 2019
Evento e Local	Manifestação do Extinction Rebellion no Marble Arch, em Londres
Palestrante Principal	Palestrante sueco
Mensagem Principal	Urgência da ação coletiva contra a crise climática e ecológica
Questão Global Destacada	Apatia em relação às mudanças climáticas e a inação política
Ameaça Existencial	Crisis climática e ecológica negligenciada pelos líderes políticos
Momento da Humanidade	Um cruzamento para decisões críticas sobre o futuro do planeta
Movimento Simbólico	Participantes do Extinction Rebellion e das greves climáticas escolares
Objetivo do Movimento	Escolher um caminho sustentável para as gerações atuais e futuras
Papel dos Participantes	Promover mudanças devido à falta de ação dos líderes
Conclusão	Determinação inabalável em lutar por um futuro sustentável



Capítulo 11 Resumo: Claro! A tradução natural e fácil de entender para "Can You Hear Me?" em português seria:

"Você consegue me ouvir?"

Aqui está a tradução do texto para o português, de forma natural e compreensível:

Em um discurso poderoso proferido na Câmara dos Comuns em Londres no dia 23 de abril de 2019, Greta Thunberg, uma ativista climática de 16 anos da Suécia, abordou com paixão a urgente questão das mudanças climáticas em nome das gerações futuras. Conhecida por sua postura firme e ousada sobre questões ambientais, Greta enfatizou a urgência da ação imediata para evitar um futuro catastrófico.

Greta expressou sua preocupação com o fato de que muitos desconsideram as vozes dos jovens como ingênuas ou sem importância, apesar de estarem ecoando os avisos conclusivos dos cientistas climáticos. Ela desafiou os formuladores de políticas a priorizarem as evidências científicas e a tomarem medidas decisivas para garantir um futuro viável para as próximas gerações. Destacando o cronograma das projeções climáticas, Greta alertou sobre um provável ponto sem retorno até 2030 se não forem alcançadas reduções substanciais nas emissões de carbono, ressaltando a necessidade de tecnologias que ainda não foram desenvolvidas e reconhecendo fatores



imprevisíveis que poderiam acelerar as mudanças climáticas.

Apesar de ter viajado por toda a Europa para espalhar essa mensagem urgente, Greta lamentou a falta de mudanças significativas no comportamento global, apontando para o contínuo aumento das emissões. Ela examinou especificamente o Reino Unido, criticando sua contabilidade de carbono enganosa e o apoio contínuo às indústrias de combustíveis fósseis. Greta argumentou que reduzir as emissões não é suficiente; é necessário parar completamente para manter o aquecimento global sob controle.

Greta criticou a complacência e a dependência da ideia de "reduzir emissões" em vez de alcançar emissões líquidas zero e avançar em direção a emissões negativas. Ela afirmou que isso perpetua práticas de "mais do mesmo". Ela apontou para a exploração de combustíveis fósseis e a expansão de infraestrutura como exemplos de políticas prejudiciais que não estão alinhadas com os objetivos climáticos.

Respondendo a afirmações de que as soluções para a crise climática estão ausentes, Greta reconheceu a complexidade da questão, mas enfatizou a necessidade de unidade em soluções respaldadas cientificamente e o conceito de "pensamento de catedral" — construir um futuro sem saber todas as respostas de antemão. Ela pedia por ação imediata, argumentando que a janela de oportunidade está se fechando rapidamente e que a



humanidade deve se adaptar rapidamente para evitar uma crise.

O discurso ressaltou que esse movimento liderado por jovens não busca elogios ou admiração, mas sim despertar os adultos para as realidades de um possível desastre ecológico. A mensagem de Greta foi clara: é hora de esforços globais drásticos e concertados para proteger não apenas sonhos e esperanças, mas também a própria existência das gerações futuras. Sua pergunta retórica, "Meu microfone está ligado?", destacou seu apelo por uma escuta genuína e uma resposta verdadeira daqueles que estão no poder.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar